

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.



# EMPLASTRO PHENIX



Milhares de attestados de doentes de reumatismo, tosse, bronchite, asma, resfriados, etc. comprovam a sua incomparavel e benefica acção

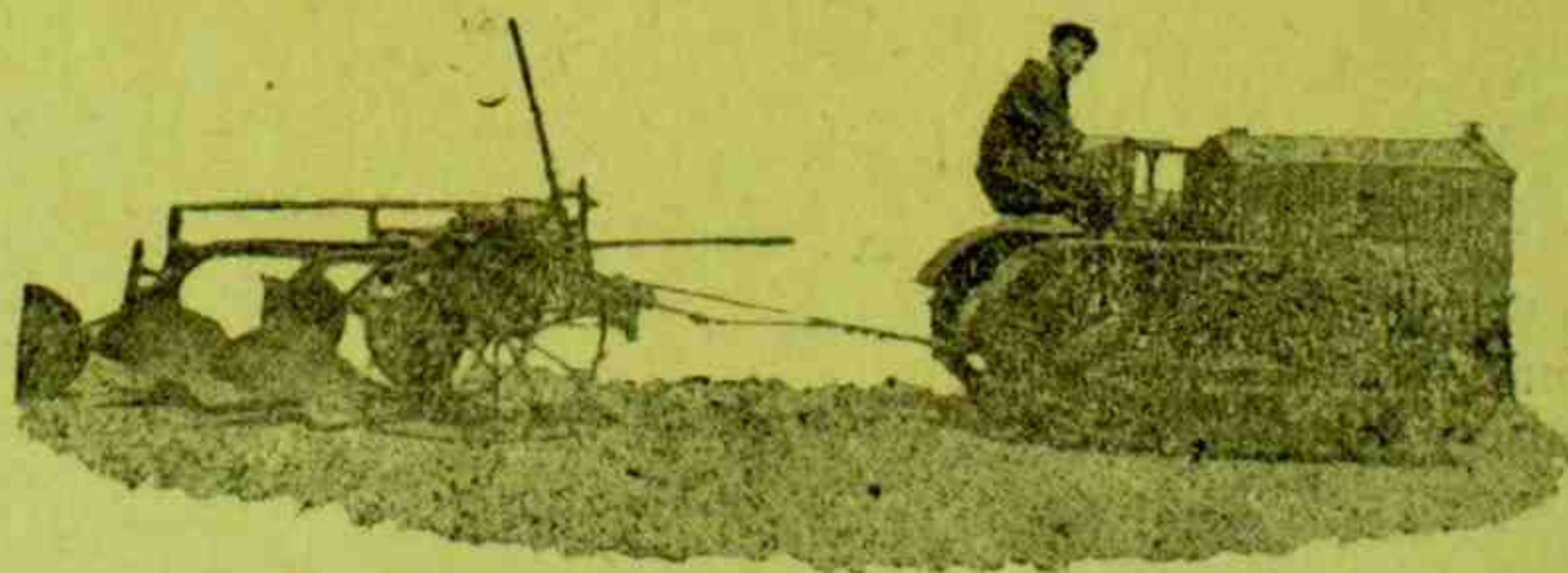
## FELICIDADE DO LAR

A Esposa applicando em seu marido o celebre emplastro phenix, contra dores das costas.

Existe ha mais de meio Seculo

## Lavradores e Fazendeiros !!!

Para arar e outros trabalhos agricolas, prefiram o



### "CIETRAC"

(O tractor do typo Lagarta)

Além de ser de um manejo facillimo, não é dispendioso o seu uso. Suas correntes largas garantem uma força attractiva maior, impedindo assim derrapagens possiveis. Em virtude do seu peso na parte baixa, torna-se impossivel que elle tombe, adaptando-se por isso aos trabalhos em terrenos planos, bem como em inclinações ingremes.

*Peçam informações e prospectos aos unicos representantes:*

## BROMBERG & CIA.

(Secção Agricultura)

Rua Florencio de Abreu, 77 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 756





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

" Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica "

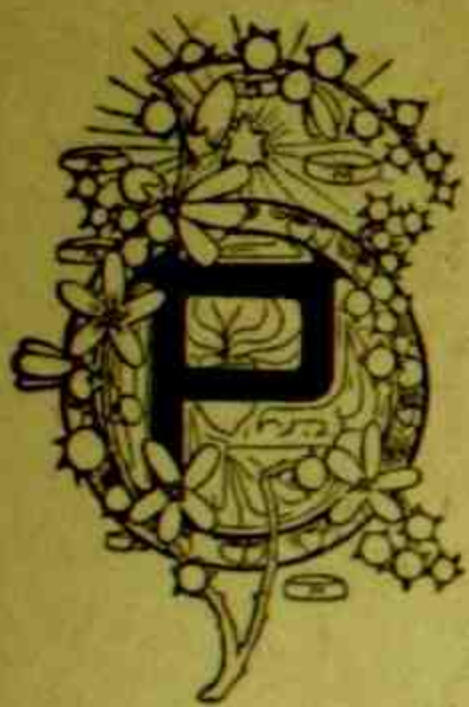
Assignaturas :

Anua . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 160\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :  
 Rua Jaguaribe, 98  
 Caixa, 815 - Telephone, 5-1804

## Quasi vestigium hominis...



ENOSAMENTE ia subindo a encosta do Carmelo o grande Elias Thesbita, vincada a testa pelos rigores da penitencia, as faces afogueadas pelo zelo da gloria divina, irradiando-lhe os olhos scintillações de justa indignação, os cabellos ao vento que fazia tambem ondular as farripas de sua barba longa e alvissima. Alfim alcançou galgar o planalto, duzentas braças sobre o nivel do mar. Relanceou em torno a immensidade.

O céu arqueiava-se, profundo e impenetravel, muito limpo, muito alto; o sol joeirava centelhas sobre os pedregaes e sobre as vagas que na praia se espreguiçavam rumorosas, rolando umas sobre as outras; perpassava no ar um halito abrazado, bafo de quentura armazenada que varria as gramineas tanadas pela soalheira. O valle de Esdreton extendia-se a léste em desolado aspecto de desgraça devido a tres annos de secca implacavel. A famosa torrente do valle do Terebintho fluia em veios mingoados, esquivos, que serpeavam entre rochas gretadas, lamas ressequidas, areias escuras e grossas que esbarrondavam ao passar. As maldições e pragas do propheta pairavam ainda sobre as campinas adustas.

Elias ergueu os olhos para a concha do céu inclemente e seu creado fez-lhe notar minuscua nuvem dum pé de cumprimento, *tamquam vestigium hominis*, nodoa branquicenta de cirrus que parecia querer esgarçar-se e ser absorvida nos ardores caniculares: não foi assim. O firmamento enfarruscou-se toldado de cumulos acastellados nas barras do horizonte,

rumorejavam surdos trovões, zebra-se o céu de coriscos que fusilavam rapidos e, momentos após, trazido pelo vendaval cahia estrondoso aguaceiro, em fortes bategas, alagando os campos, deespenhando-se pelos barrocaes do Carmelo, empoçando nos algares e engrossando o Cisson em rio barrento á arrastar troncos e garranchos.

Consta pela affirmação de varios doutores que a vista da nuvemzinha que se elevava sobre o mediterraneo banhava a mente do propheta em clarões de luz divina que lhe illuminaram os horizontes das edades futuras. Sobre ella reverberava, pura e bella, a imagem de Maria, concebida sem a mancha do peccado, mãe do Redemptor, a extender um habito mystico, talisman preservativo das eternas labaredas. Sobre a esplanada sobranceira ao mar erguia-se, vagamente esbatida a silhueta do magnifico santuario em que, corridos muitos seculos havia de ser cultuada a rainha do Carmelo com toda a esplendidez das cerimoniaes religiosas. Bem longe pelas bandas do occaso extendiam-se como em planispherio a Hespanha, a França, a Inglaterra e outras nações do velho mundo onde a nobilissima ordem carmelitana desabrochava em opulenta e exuberante floração. Vultos collossaes emergiam sombreados pelas trevas dum futuro longinquo: a seraphica reformadora do Carmelo Thereza de Jesus, o mystico poeta da noite escura João da Cruz, a heroína dos grandes soffrimentos Magdalena de Pazzis, Simão Stock açoutado no troncco esburgado duma azinheira, André Corsino lobo convertido em cordeiro, Therezinha, a do menino Jesus, sobraçando rosas e toda uma pleiade de cenobitas aureolados com os fulgores da santidade heroica. Chuvas torrencias cahiam, condensadas pelos amores de



nossa Senhora do Carmo a fertilizar o solo, a fecundal-o em amplas safras de fructos de santificação.

E quando Elias tornou a descer pela trilha ingreme, montanha abaixo, calado até os ossos, brincavam-lhe nos labios sorrisos de satisfação como os de Abrahão ao receber as revelações de sua numerosa pro genie, altas horas da noite, sob o céu estrellado.

A associação de ideias nos traz a recordação dum santo moderno, da raça dos titanes, herdeiro do espirito de Elias e como elle aquinhoado no poder thaumaturgico: o veneravel Antonio Maria Claret. Dia de nossa Senhora do Carmo, anno de 1849, na levitica cidade de Vich, suas orações fizeram emergir uma nuvemzinha, tamanho do pé dum homem, *quasi vestigium hominis* que parecia fadada a desfazer-se ás primeiras lufadas da ventania. Não foi assim: correram já sobre sua fundação, a fundação, digo, da Congregação de Mis-

sionarios filhos do Coração de Maria, perto de oitenta annos. Evoluiu rapida pelos horizontes de ambos os hemispherios, trazendo no seio condensadas, nuvens que se resolvem em chuvas bemfazejas e fertilizantes. A fecundidade e efficacia propria da palavra divina fez desdobrar a tenra folhagem das plantinhas mimosas, abrir as petalas de flores mui vistosas e aromaticas e fez vingar immensos fructos que são a gala e esplendor da Igreja catholica. Pelo ultimo decreto de approvação definitiva promulgado pelo pontifice reinante, a Congregação Cordimariana ficou catalogada definitivamente entre as familias religiosas mais benemeritas que Deus faz nascer, de tempos a tempos, no gremio da Igreja catholica. A' commemoração de seu anniversario natalicio impõe-se a consagrada formula gratulatoria: *ad multos annos*.

I. B. A.



*Exmo. e Revmo. Snr.*  
*Dom BENEDICTO*  
*ALOISI MASELLA,*  
*Nuncio Apostolico no*  
*Brasil, que chegou, no*  
*dia 13 do corrente, em*  
*visita official a esta*  
*capital.*





# SEMANA LITURGICA

## Domingo VII depois de Pentecostes

Muito é para nos consolar a rápida diffusão do christianismo através dos tempos e apesar de todas as luctas e contrariedades. Jubilemo-nos — diz a Igreja no introito, porque o nome de Jesus é conhecido e louvado; exultem os animos na consideração das honras que em todas as latitudes recebe o Salvador. Mas o nosso gaudio será maior se attentarmos na causa dessa propagação maravilhosa, se nos dermos conta que o altar santo attrahiu ao reconhecimento de Jesus milhares de almas tolhidas em suas aspirações religiosas pela ignorância, prendidas, torturadas dantes por prejuizos falsos e malevolos.

O santo sacrificio da cruz, pela força de attracção divina que possui, arrastou as gerações ao conhecimento da verdadeira religião.

Quantas vezes os conquistadores dos gentios ou povos barbaros, acudiram aos missionarios, pedindo-lhes o auxilio da religião para dominar os instinctos selvagens e submeter as vontades pela impotencia do augusto sacrificio da Missa! Na trajectoria luminosa da historia ecclesiastica encontramos scenas relevantes em que os gentios remanesciam de olhos marejados em lagrimas perante a successão das cerimoniaes da missa comquanto as não comprehendessem...

Impossivel pormenorizar a impressão que é bastante a despertar uma unica cerimonia bem comprehendida e devidamente meditada. Dessa forma pudéra garantir Sta. Thereza de Jesus que estava disposta a derramar o sangue pelo exacto cumprimento da mais insignificante cerimonia liturgica, pois muitos e preciosos são os fructos de religiosidade que della podem colher em abundancia as sociedades e as almas piedosas.

Resalta por isso mesmo o zelo extremado posto pela Igreja para desfolhar á vista dos fieis toda a significação tragico-salvadora da santa missa, começando por destacar a pessoa mesma do sacerdote com vestes dignas e differentes das usadas pelos homens na sociedade. Reparemos hoje nos paramentos sacerdotaes.

### Origem dos paramentos

Não precisaríamos ir muito longe para adivinhar a primeira origem e apparecimento das vestes sacerdotaes. Todavia se quizermos reparar na vestimenta usada por nosso divino Salvador para a instituição da Santissima Eucharistia e celebração da primeira Missa, veríamos que se serviu dos mesmos trajos que costumava levar á laia dos israelitas daquella epoca.

Os apóstolos imitando o divino Mestre continuaram a celebração do sacrificio valendo-se das mesmas vestimentas. A Igreja dilata as fronteiras pelo imperio romano e a cidade de Roma, pela estadia e pregações do apóstolo S. Pedro, pompeia sobre as outras nações como a sé primacial do mundo christão.

Era natural então que tambem a liturgia christã se accommodasse á praxe dos romanos, considerados aliás como os detentores da civilização nas artes, leis e conquistas; por conseguinte durante os primeiros seculos nenhuma transformação se observa a respeito dos paramentos, sendo os mesmos que usavam as pessoas remediadas da cidade de Roma. Por outra parte, afiançamos nesta opinião pelas pinturas muraes e pelo silencio dos escriptores ecclesiasticos e apologistas dos primeiros seculos, nada dizendo que revele qualquer alteração importante nas vestes adoptadas para a celebração do incruento sacrificio.

Mas as invasões dos barbaros levando tudo a ferro e fogo, misturando as gentes, os costumes e as crenças, obrigam á Igreja a salvar a tradição naquella balburdia e tutellar as preciosas conquistas adquiridas com a diversa pratica do culto catholico; conserva então fundamentalmente os antigos ornamentos das familias romanas e adaptando-os ás circumstancias, ficam ao serviço do culto christão. Começa assim a distincção dos paramentos sagrados das vestes profanas, pelo menos na côr, já que os paramentos religiosos são brancos como symbolo da pureza que deve exornar e brilhar no sacerdote celebrante. A côr apparecida no seculo V da nossa era accrescenta-se no seculo VI o feitiço differente e mais tarde nos outros seculos as diversas cores preceituadas posteriormente pelo papa Innocencio III para toda a christandade.

Mas ainda a mesma Igreja quiz separar os sacerdotes do exterior contacto com o mundo dando-lhes a batina e apresentando lhes á sociedade com a clerical tonsura ou corôa, indigitando-os como os ministros de Deus exornados de um sublime ministerio. Vemos desse modo que os padres pela côr preta da batina nos representam a separação do mundo e a abnegação de vida que devem ter para dignamente oferecer no altar santo a Hostia de propiciação. Os antistites da Igreja Santa trajam batina de cor roxa para symbolisar a penitencia que suppõe tão alevantado cargo; os cardaes, côrte do Summo Pontifice, usam vestes vermelhas para indicar o martyrio a que devem estar prestes para a defesa dos direitos

do throno papal e finalmente o Papa contemplamol-o com formosissimas vestes brancas indicando-nos a innocencia e pureza de vida que luminosamente deve resplandecer no chefe da christandade e pastor das almas. Assim destacados do commum viver humano, os sacerdotes achegam-se do altar para immolar a victima santa, envergando outros paramentos liturgicos e proprios só do santo sacrificio.

**Amicto.** E' o panno branco que o sacerdote põe aos hombros antes de vestir a alva, segurando-o com duas fitas para melhor commodidade. Vestia-se primeiramente na cabeça, depois por cima da alva, até a prohibição do concilio romano de 774. Julga o liturgista Gudiol haver-se originado do *palliolum* ou cachene dos romanos; o P. Naval opina haver procedido do véo com que as virgens cubriam a cabeça e ainda outros acreditam proceder do *ethod* ou humeral do summo sacerdote do templo jerosolimitano. Ordena a liturgia que o amicto deve ser de linho, ter uma cruz no centro e estar bento por um sacerdote autorisado. Espiritualmente nos demonstra a efficacia da palavra divina communicada pela «castigatio vocis» ou disciplina da voz que recebe a graça de operar nas almas maravilhas de santidade.

**Alva.** E' a veste branca, com mangas, a qual desce até os pés e corresponde á tunica interior dos romanos. Na antiguidade christã, impunha-se a alva aos baptisados que a levavam durante oito dias até a dominica in Albis, assim chamada porque nesse dia a deixavam quantos receberam o baptismo no dia da Resurreição. Representa a veste que por zombaria recebeu Jesus do rei Herodes e symbolisa pela brancura a vida nova ou reforma espiritual dos corações.

**Cingulo.** E' o cordão com que o sacerdote aperta a alva, á cintura. Desde já apparece a primeira vista a significação das cordas com que o Senhor foi amarrado á columna para a tormentosa e crudelissima flagelação e muito ás claras nos falla da mortificação das paixões e do conseguimento da pureza angelical que nos faz agradaveis a Deus.

**Manipulo.** Paramento do mesmo feitiço da estola que se põe no braço esquerdo sobre a manga da alva. Servira de principio para tirar o suor do rosto e para enxugar as lagrimas. Usava-o outrosim o subdiacono para limpar os vasos sagrados, até que passou a ser vestimenta sagrada.

**Estola.** E' a veste sacra á maneira de longa fita que o sacerdote pendura no collo, fazendo a passar pelo peito e collocando as extremi-



# SEMANAES

O Congresso da Mocidade Catholica a reunir-se em Setembro proximo nesta capital, vae ser uma solemne manifestação de fé publica, n'um momento em que a irreligiosidade campeia com todas as ameaças do dominio por um materialismo destruidor. E' necessario arregimentar os exercitos de Christo, para a defesa integral da idea catholica, hoje tão sacudida pelos ventos adversarios.

Nesse Congresso, certamente, os conferencistas escolhidos para dizer em publico dos verdadeiros fundamentos espirituaes, não deverão produzir peças de cultura nem de sabedoria profunda. A tribuna religioso-social, hoje mais que nunca, necessita de se abrihantar da palavra simples e convincente, revestida da mais emocionante piedade christan, para poder tocar as almas transviadas.

Já uma vez me perguntaram assim de sopetão, quaes eram as razões «scientificas» da minha fé. E eu respondi que de «sciencia» religiosa não entendia patavina, apenas o meu grande amor ao Christo, se fundava simplesmente na gratidão!

Sou grato a Deus, continuei, pelos beneficios e pela assistencia com que elle sempre me confortou. E só um irracional, um bruto, ou um selvagem, é que não beija e ama as mãos que o amparam e protegem.

Dos homens, só se recebe pontapé, perversidade, calumnia, injustiça, maldade, e até o massacre moral pelo instincto bronco da alma humana. Ao passo que de Deus, nas nossas angustias, nas nossas tristezas e nas nossas magoas, só colhemos consolação, allivio, conforto e ajuda divina. O homem, notadamente o sem fé, e mesmo muitos que se forram exteriormente de crença e religião, ha de ser sempre um espinho eriçado cravando permanentemente no coração dos seus semelhantes. Basta ver a differença entre o que ensina o Evangelho do qual elle se diz praticante, e o que elle pratica de facto. O texto falla na humildade, no amor ao proximo, na resignação, na paciencia, na modestia, no recolhimento, e elle homem, é arrogante, invejoso, impaciente, revoltado e perverso...

dades nos quadris. Aham os liturgistas que a actual estola seja o *orarium* dos romanos ou lenço usado pelos oradores e pela gente adinheirada para limpar o rosto nos espectaculos publicos. A estola serve para a administração dos sacramentos, para a celebração da missa, devendo leval a sempre que tocar na Santissima Eucharistia. Significa o suave peso da lei do Senhor e o traje da gloriosa immortalidade.

*Casula.* E' a ultima veste sagrada que se impõe sobre a alva e estola. Attribuem-na os tratadistas da missa á capa ampla de que se serviam os romanos com o nome de

*paenula* contra os rigores das estações principalmente no inverno. E' chamada *casula* ou pequena casa, porque encobre todo o corpo. O sacerdote roga a Deus para com paciencia levar e carregar o peso da lei divina em ordem a alcançar a vida eterna.

A parte inicial da missa está preparada. O sacerdote assim paramentado sobe ao altar santo para offerrecer a victima sagrada. Os olhos dos christãos não se afastam daquella visão magica em que um homem transformado em ministro de Deus, com a refulgencia que lhe prestam as vestes sacras, se ache-

so... Só Deus, unicamente Deus, Maria Santissima, os seus anjos e os seus santos, deramam sobre nós miseros mortaes, as graças da sua bondade e os effluvios da sua consolação. Os Congressos Catholicos, especialmente os que se reúnem em nome da mocidade para salvara dos turbilhões da epoca, devem ter nas suas pregações o traço vivo da piedade que é o unico que pode commover as almas. A palavra de Deus é simples, clara, enternecedora e sadia. O maior ensinamento religioso não é aquelle que busca a conversão do peccador, pelo trópo litterario ou pela arrancada nebulosa da sabedoria profana. O orador que se dispuzer a recitar 10.000 vezes n'uma tribuna os mandamentos, faz obra muito mais fecunda que 10.000 volumes de litteratura.

S. Paulo já dizia que a fé entra pelo coração e não pelos ouvidos.

E' preciso conquistar antes de tudo a sensibilidade dos impios.

Eu me lembro, que um dia, appareceu-me em casa um cidadão de negocios, mettido em mil operações de finanças e que por uma dessas corriqueiras trombadas da vida, perdeu n'um só lance de especulação, cerca de 500 contos, ficando reduzido á pobreza. E o homem surgiu-me descabellado, em desespero de louco, amaldiçoando a vida n'uma furia de leão ferido...

Fallou, fallou, fallou e terminou por declarar que só lhe restava um recurso: estourar os miolos com uma bala!

Quando elle pronunciou essa cousa heretica eu só lhe disse:

— Vamos dar um passeio antes de você suicidar-se...

E sahimos. Fomos á Penitenciaria, ao Hospital de Morpheticos, á Santa Casa, á Cadeia Publica e a outros logares tremendos...

Na volta, o desesperado já mais calmo, mais sereno, me disse:

— Aquella gente da Penitenciaria e da Santa Casa é mais infeliz do que eu sem meus 500 contos!

— E' perguntei, pois então, approxime de Deus que é o unico consolo deste mundo pulha, e verá que 500 contos diante da salvação eterna, valem tanto como um zero!

E o homem não se matou...

LELLIS VIEIRA

ga do altar santo, confundido, abysmal-o perante a obra estupenda que excogita realisar: é o momento em que o céu bate palmas á grandeza divina, o inferno treme de espanto e o purgatorio se consola com o sangue divino que apaga o cruciante fogo que lancina as afflictas almas. Assistamos reveentes ao sacrificio, façamos com que a mais insignificante cerimonia não passe despercebida para o aproveitamento da nossa alma: a santa missa é o acto mais solenne da vida.

P. ASTERIO PASCHOAL,  
C. M. F.



# Paisagem de almas

## DIALOGO ENTRE O REI E UMA ALMA PECADORA

**N**ÃO é nos faustos e grandezas do Palácio real, senão numa igrejinha de aldea, misera, solitaria e muito obscura. A chamma meio extinta da lampada parpadeia tremula nas trevas. Passam-se horas longas, sem que a igreja tenha um outro vigilante a não ser esta lampada que agoniza. E no entanto, ahi dentro está e mora o Rei.

Agora vem chegando a alma pecadora. A luz da lampada norteia-lhe por entre a obscuridade...

**A alma pecadora** — Será possível que aqui esteja o Rei?

E como uma resposta muda ao tremeluzir repentino da chamma, um suave destelho começa a brilhar sobre o Sacrario.

**A alma pecadora** — Senhor, estas aqui?

**O Rei** — Aqui estou desde o principio.

**A alma pecadora** — Senhor, eu te busquei pelos palacios dos reis, e pelas grandes planicies onde podiam avançar, como um grande rio desbordado, as multidões, em meio do redemoinho das tuas bandeiras, entre palmas, canticos e Hosannas triumphaes, seguido por cem nações, numa marcha e cortejo triumphal.

**O Rei** — Ha muitas horas que estou sozinho.

**A alma pecadora** — Onde estás? ao menos esperava encontrar-te aqui com a coroa e manto de Rei.

**O Rei** — Então não me vês? Tenho esta coroa pungente de todos os dias e este sceptro de canna que me deu Herodes.

**A alma pecadora** — Senhor, isso foi por zombaria e escarneo daquella gente impia; hoje porém...

**O Rei** — Hoje sou tambem o Rei de zombaria e escarneo.

**A alma pecadora** — Pois não és hoje o Rei das nações?

**O Rei** — Sim. Foi preciso que houvesse um dia no anno em que de um modo especial se lembrasse aos homens tão esquecidos o que nunca elles deveriam esquecer. Eu sou o Rei de todos os homens e de todos os povos. Como nenhum outro Rei, conquistei este titulo na restauração da santidade e da justiça perdidas. A todos fiz herdeiros do Eterno Reino, cuja conquista custou-me a vida. Tanto que tenha estas chagas nas minhas mãos, nos pés e no meu Coração, eu sou o Rei dos homens com uma supremacia que ninguem me pode con-

testar. E, todavia, eis-me aqui, sosinho, todas as horas do dia.

**A alma pecadora** (com muita dor e compaixão) — Hoje não, Senhor...

**O Rei** — Tambem hoje, alma. Conta as pedras destes muros, as teias de aranha que se acumulão nestes recantos: são as minhas pompas, é o meu esplendor. Não podem suportar o grande peso do meu amor e se retiram de mim... Pensam fugir de mim, sem imaginar que o meu amor constante, inexoravel, inabalavel, antecipa-se a todos seus passos! Desde estas sombras os acompanho, e não ha um só odio, um só desprezo que me fique occulto, que se perca... Odeiam-me, me negam e se esquecem de mim. E tambem sabem que neste olvido sem nome de um anno e muitos annos, elles mesmos me fazem e proclamam Rei. O Rei dos esquecidos, o Rei dos desprezados e escarnecidos. Sempre, porém, Rei.

A lampada que faz tempo se debatia num luze luzir agonizante, apagou-se alfim, ficando toda a Igreja immersa em trevas.

**A alma pecadora** — Senhor, tu és o Rei do Amor!

**O Rei** — Olha essa lampada. Os homens a accenderam como symbolo do amor que me dedicam.

**A alma pecadora** — Senhor, eis aqui o meu coração como uma lampada viva!

**O Rei** (com subita alegria) — Alma, bendita sejas!

TINO



## Heroe, na velhice

*Quem é que vòs intrepido na luta  
e o sangue lhe referve nas arterias  
sobre o corcel veloz de crina hirsuta?  
Não o vencem! Batalhas, elle fere-as!...*

*De norte a sul, triumphos seus escuta...  
Apaziguou irmãos, leniu miserias.  
Heroe do Paraguay, louros desfructa:  
quem viu temer a luz nuvens ethereas?*

*Eis foi montar o Duque de Cazias  
o seu corcel. Não pode!... Tremem frias  
as mãos... os pés, remissos, num vacillo...*

*Beija elle então, o seu corcel amigo  
e irrompe numa lagrima comsigo:  
— posso agora morrer... morrer tranquillo!*

P. ARMANDO GUERRAZZI



# Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Santíssimo e Immaculado Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplas e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação) — (IX)

Declara-se o que seja o Coração de Maria nas relações que o prendem aos mysterios da graça

Considerado o Coração de Maria sob o primeiro aspecto, ou seja, o da sua santidade pessoal, cumpre perguntar :

*Que é o Coração de Maria na ordem da graça e sob o ponto de vista de sua santidade pessoal?*

Sob este ponto de vista, o Coração de Maria é o principio nobilissimo, a causa inicial ou geradora das santas e virginaes affecções da Sma. Virgem: do zelo ardente que o consumia pela gloria de Deus e a salvação dos homens; dos incendios divinaes de caridade que o abrasavam no amor a Deus e ao proximo; do seu amor inexcedivel pela virtude, e do odio que ao peccado professava.

O Coração de Maria é ainda o centro das acerbos dores que a modo de mar immenso o assaltaram, amargurando a sua terrenal existencia, e bem assim o fóco convergente das alegrias e gozos celestes que sobremodo o regosijaram.

— *E' o seminario e viveiro espiritual* das peregrinas virtudes que tanto agradaram e enamoraram o proprio Deus ao ponto de o atrairem e moverem a baixar ao mundo para trajar-se de nossa mortalidade.

— *E' o espelho de santidade e de justiça* em que os anjos miravam-se extasiados.

— *E' o templo e habitação do divino Espirito Santo* cujo recinto sagrado acha-se fartamente illuminado pelos raios potentissimos da luz de sua caridade, e enfeitado e engrinaldado com as galas e atavios das demais virtudes e sublimes carismas.

— *E' o escritorio e repositório sagrado* de todas as virtudes, de todas as perfeições e bellezas divinas e humanas; o jardim amenissimo e perfumado de todas as virtudes; é nesse jardim, segundo affirma S. Bernardo, que vicejaram as flores de todas as virtudes, salientando-se o lirio da pureza, a violeta da humildade e a rosa da caridade.

— *E' o receptor e irradiador* de todas as perfeições e atributos da divindade.

Quanto fosse grande e sublime, mesmo desde os seus primeiros latejos, a santidade do Coração de Maria, o insinuam aquellas palavras do Psalmo 86, v. 2, em que se diz que Deus amou muito mais as portas de Sion do que os tabernaculos de Jacob, entendendo os

commentadores ecclesiasticos pela palavra Sion, a Bemaventurada Virgem, por tabernaculos de Jacob, os Anjos e Santos e pelas portas que franqueam a entrada á cidade de Sion, os ventriculos virginaes do Coração da Purissima Virgem.

Dizer pois que Deus amou mais as portas de Sion que os tabernaculos de Jacob, equivale a affirmar, que Deus amou mais o Coração de Maria do que a todos os Anjos e Santos, ou por outra, que a graça e santidade do Coração de Maria é ineffavel, impossivel de se exprimir por palavras.

Sem o adjutorio da graça nada podemos conseguir na ordem sobrenatural, segundo nol-o adverte o Apostolo dos gentios; nem pronunciar devidamente, o nome de Jesus.

Pois, o Coração de Maria é a fonte da divina graça.

E' dessa fonte inexhaurivel que jorra a santificação para o justo, a conversão do peccador e os auxilios e soccorros sobrenaturaes que hão de mistér todos os mortaes.

O Coração de Maria é o canal divino por onde passam todas as graças que Deus tem disposto conceder á humanidade. Chegemos pois, confiadamente, ao throno da graça, como nos previne o grande Apostolo São Paulo, se queremos obter o perdão e a misericordia. (Hebr. IV, 16).

*Adeamus ergo, cum fiducia ad thronum gratiae ut misericordiam consequamur.*

Salve, Coração Immaculado de Maria, cheia de graça.

Minha vida é teu Coração, oh clementissima, oh piedosissima, oh dulcissima sempre Virgem Maria!

*Que é o Coração de Maria relacionado com o mysterio da Redempção?*

Para podermos avaliar dalgum modo, a grandeza e sublimidade do Coração de Maria, estudado nas relações que o prendem aos mysterios da humana Redempção, cumpre não esquecer a união intima de natureza e graça, existente entre o Coração de Maria e o Verbo Encarnado, e como consequencia os martyrios e dores pungentissimas que a modo de cortante espada de parte a parte o atravessaram.

Feita esta oportuna observação, respondemos á pergunta supra.

O Coração de Maria sendo como é de facto, na ordem da graça, o primeiro funda-





NOSSA SENHORA DO CARMO

mento da maternidade divina, é conseguintemente, e centro da mesma ordem, a primeira fonte da maternidade universal da humana linhagem; o princípio de nossa reparação e salvação, a primeira causa na ordem de tempo, pela que deu-se começo á nossa espiritual regeneração, a aurora feliz prenunciadora da Luz

increada que desde o silencio daquelle sagrado tabernaculo começou a espancar as densas trevas do erro e do vicio accumuladas através de tantos seculos.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.



## *A' memoria do meu querido irmão,*

*fallecido aos 27-11-927*

*«Morrer quando se tem 20 annos é  
nascer para uma segunda vida no cora-  
ção d'aquelles que nos amaram».*

X.

Chamou-te Deus no pleno esplendor dos teus 20 annos!

Partiste! deixando os nossos corações immersos na mais profunda dôr!

Quando entravas na mais bella phase da vida; quando os sonhos te povoavam a mente e as esperanças te sorriam fagueiras, eis que te surpreendeu traiçoeira molestia, arrebatando-te para as regiões do além!

Docil, obediente e resignado, acceitaste sem queixumes esse decreto do Altissimo e, serenamente, abandonando o mundo, voaste tão cedo á eternidade.

A nossa dôr ao ver-te succumbir na primavera da existencia não teve limites...

Quem poderia suppôr que a robustez dos teus verdes annos desfazer-se-ia em tres dias apenas?!...

Cruel e dolorosa surpresa para os corações que tanto te amavam.

Cruel e desesperadora surpresa para mim que, apoz haver passado esses poucos dias junto á tua cabeceira, nutrindo as mais consoladoras esperanças, percebi — quando menos esperava — que perdias por completo a voz e que o suor da morte te banhava a fronte; senti as tuas mãos enregelarem-se nas minhas e vi que exalavas o ultimo alento, beijando carinhosamente as imagens santissimas de Jesus e Maria, que mamãe, num lance de fé e de dôr, collocara nos teus labios.

Jamais poderei olvidar o terno olhar de despedida que nos lançaste!

Quem sabe quantas cousas nos quererias dizer naquelle momento supremo?!...

Oh! que triste e inesquecível hora aquella!...

Vergados sob o peso da dôr não queríamos crer no que viamos; não podíamos nos convencer de que nem mais um sopro de vida animava o teu corpo, que a rigidez da morte ia tornando livido e frio.

Collocaram-te na camara ardente... Lá te contemplamos envolto em lindas e perfumadas flôres, tendo nas niveas mãos cruzadas sobre o peito o terço da Virgem Sma. da qual eras filho devotissimo. Cobrimos-te de calidos e affectuosos beijos; choramos copiosamente sobre o teu esquife, e, no entretanto — coisa exquisita — não tinhamos noção da realidade; tudo se nos afigurava um sonho, um sonho terrível e desesperador, mas um sonho, um symbolo de mentira...

Só quando te levaram para o Campo Santo e quando a casa começou a esvasiar-se pouco a pouco é que fivemos a comprehensão nitida da verdade, a qual foi se tornando cada vez patente com o seu cortejo de crueis affirmações.

Quanto soffremos então!...

O teu quarto vazio, as tuas roupas, cada objecto que te pertenceu, parecia dizer-nos: — Foi-se aquelle que tanto nos queria...

Oh! maninho querido, que vacuo immenso deixaste no coração do nosso lar!...

A' proporção que se vae passando o tempo maior e mais profunda vae se tornando em nosso espirito a recordação querida dos felizes annos que viveste ao nosso lado.

Já não possuímos mais aquella alegria completa e communicativa. Ha sempre uma nuvem a toldar o horizonte da nossa existencia, é a nuvem da saudade... da saudade de tua presença adoravel.

E se o desespero não se apossa de nós, neste deserto immenso de nostalgia, onde a tua inopinada partida nos lançou, é porque encontramos um oasis bem-dito na religião santa de Jesus; n'essa religião divina que tão bem soubeste respeitar durante a vida e na qual expiraste cheio de fé.

E' nessa fonte inexaurível de consolações que as nossas almas sorvem, a longos haustos, a agua crystallina da esperanza, d'essa esperanza confortadora de nos encontrarmos um dia na mansão da gloria, para nunca mais nos separarmos.

Bem-dita seja, pois, a religião de Christo, da qual me vêm aos labios as palavras do inlyto escriptor Victoriano Palhares: — «Sublime crença que tens um banho que purifica a materia e um alimento que fortifica a alma para as luctas tremendas da vida!»

Acceita, pois, maninho querido, as fervorosas orações, acompanhadas de um ramalhete de saudades orvalhadas de lagrimas, que os nossos paes e os nossos irmãos te offerecem juntamente commigo.

E intercede a Deus por nós!...

Uma filha de Maria



## **A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.**

### **Cura que apavora. Dever imperioso dos paes.**

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as diferentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. O mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são, na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticia-ram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subito e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Caeau Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Caeau de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois alem de expellir os vermes, é tonico e faz-as crescer sadias e fortes.





**ENCERRAMENTO DA SEMANA MARIANA na Parochia de Santa Cecilia, desta capital.** — No dia 29 findou-se a serie de estudos Marianos realizados pela Pia União das Filhas de Maria de Sta. Cecilia e pela Congregação Mariana da Legião de São Pedro.

Excedeu a toda expectativa o exito alcançado. O entusiasmo, o fervor, a dedicação quer dos moços congregados quer das Filhas de Maria eram evidenciados pela sua presença a todos os actos da Semana. Não houve quem não fremisse de contentamento ao presenciar a galharda mocidade de Sta. Cecilia formando-se ao lado do seu dignissimo Director, Mons. Marcondes Pedrosa, e de seus zelosissimos coadjutores, congregados Rvmos. PP. Pedro Gomes e Dr. Arthur Ricci, concorrendo efficazmente para a sua união afim de cooperarem com proficiencia quer na propaganda e representação do Congresso da Mocidade Catholica, quer nos trabalhos marianos da parochia.

Certamente, a Semana Mariana marcará época na vida da parochia de Santa Cecilia, provocando, praza Deus, movimentos identicos em outras parochias e em outros Estados, afim de se organizar efficientemente a nossa juventude sob o labaro da fé, junto do Redemptor.

**«ASYLO DOS SACERDOTES».** — Uma boa iniciativa da Curia Metropolitana. — Por iniciativa da Curia Metropolitana, vae ser construido, nesta capital, o «Asylo dos Sacerdotes», destinado a abrigar confortavelmente os padres que envelhecem em seu sacerdocio, chegando, sem familia, ao fim da vida.

Para a construcção desse asylo, já conta a Curia com um legado de cem contos, deixado por monsenhor Agnello de Moraes, antigo professor do Seminario, e que por muitos annos exerceu as funcções de procurador da Mitra. Além desse auxilio, recebeu tambem, de um fiel, a quantia de cem contos.

Para a conclusão das obras, o illustre sacerdote que dirige os destinos da diocese, d. Duarte Leopoldo, muito espera da Sociedade de São Paulo, sempre prompta a amparar as boas iniciativas, como essa.

O asylo será construido á rua Bartyra, perto do novo convento de Santa Thereza de Jesus, já tendo sido organizado o projecto do edificio pelos engenheiros Albuquerque & Longo, que tambem são os autores do projecto já em execução, do Instituto «Padre Chico», para cegos invalidos.

**SÃO PAULO HOSPEDA O DR. JOSÉ GUGGIARI, Presidente eleito do Paraguay.** — A visita do Presidente eleito do Paraguay, Sr. Dr. José Guggiari ao nosso paiz está despertando em todos os nossos circulos o mais vivo interesse e sympathia.

O illustre estadista, desde que entrou em territorio brasileiro, deve ter, sentido o ambiente de carinhosa attenção que o cerca por toda a parte.

E' que o povo nosso comprehendeu bem os altos e nobres propositos de amizade e de fraternidade que

sua visita exprime e quer corresponder, com calor e sentimento, ao gesto de gentileza do futuro presidente da Nação irmã e amiga.

O Dr. José Guggiari chegou a esta capital ás 9 horas do dia 8 do corrente, tendo feito já diversas visitas aos estabelecimentos mais importantes desta cidade.

#### **O ACCORDO ENTRE PORTUGAL E A S. SÉ.**

— O accordo entre a Santa Sé e Portugal tem por fim resolver as difficuldades nascidas da situação nova de Portugal e das Indias, no concernente á applicação da Concordata de 1886 ás dioceses do Hindostão.

O accordo prevê novos limites para as circumscripções ecclesiasticas e uma nova norma para a nomeação dos bispos. Uma das consequencias é que d'oravante o arcebispo de Bombay será alternativamente de nacionalidade portugueza e de nacionalidade britannica. Como applicação deste accordo, o Soberano Pontifice nomeou arcebispo de Bombay ao padre Joaquim de Lima, religioso portuguez, da Companhia de Jesus, superior da missão de Belgaum nas Indias.

**HESPANHA.** — Nas solemnes e tradicionaes procissões eucharisticas que em todas as cidades se celebram no dia do Corpus Christi, houve neste anno na imperial Toledo a nota edificante de ver ao Rei de Hespanha Affonso XIII acompanhar a procissão com uma tocha acesa perto da Custodia em que era passeada a Sagrada Hostia.

— A politica americanista tem dado nos ultimos tempos, diversas notas de indiscutivel transcendencia practica, como sejam os diversos emprestimos feitos a duas republicas americanas e um outro feito nestes dias a Costa Rica.

— A Hespanha tem exportado neste anno dez milhões de caixas de laranjas; só pelo porto de Hamburgo entraram dois milhões e meio, contra um que entrou no anno passado.

**O GOVERNO DO GENERAL PRIMO DE RIVERA** bateu o recorde de duração de todos os governos hespanhóes dos seculos XIX e XX, o qual era, até então, mantido pelo general O Donnel (1858-1863), sejam qua-

## **HARMONIUNS**

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

**J. P. de Oliveira Dias & Cia.**

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa, Postal, 1772 - S. PAULO

**CASA WINKELMANN**



tro annos, oito mezes e um dia. Sublinhando o facto, «El Debate» leva ao activo do famoso homem de Estado ibérico o restabelecimento da ordem publica, o saneamento das finanças, a realização de importantes obras publicas, e outras realizações benemeritas.

**NOS ESTADOS UNIDOS** parece assegurada a victoria do candidato catholico sr. Smith para occupar a presidencia da republica sendo que os politicos só se preocupam á ultima hora com a vice-presidencia, que apesar das dificuldades e da guerra movida pelos partidarios da lei «seca» corresponderá ao molhado ou humido sr. José Robinson. Surgiram dificuldades pela questão religiosa, pois é sabido que os republicanos atacam a candidatura de Smith por ser catholico. Mas os dirigentes democratas atacam por sua vez a do Hoover, que é dos «Quaqueros» e casado com uma protestante.

Esta rara direcção e orientação dos assumptos religiosos nos Estados Unidos, está sendo encarada como um dos acontecimentos fundamentais da campanha presidencial. Houve notas typicas por parte dos elementos humidos e secos que intervieram em diversas manifestações. Parece todavia, que o sr. Smith, sem tirar a lei seca, quer celebrar um plebiscito nacional para conhecer a vontade da nação e agir de accordo com o sentir da maioria.

#### CONCURSO DE ROMANCES SOBRE A GUERRA.

— Em New York foi anunciado um grande concurso internacional de romances sobre a guerra europea, offerecendo um premio de 25 mil dollares ao auctor do melhor romance sobre a grande guerra.

**MEXICO.** — O general Obregón, unico candidato á presidencia da Republica do Mexico, como successor de Calles, acaba de fazer um discurso, parte do programma politico, em Guanajuato, em que definiu a sua politica futura nestes termos: «O Mexico tem tres inimigos formidaveis de que é preciso desembaraçal-o: o alcool, o jogo e os catholicos».

Falando dos catholicos, manifesta o mesmo erro, ou proposição de Calles: os catholicos defendendo, como cidadãos iguaes aos outros, a sua liberdade conculcada, não exercem, para elle, um direito, atacam o governo que lh'a prohibe.

E' a escravidão branca erigida em lei.

Como mais de 90 % do Mexico são catholicos, isto é, o povo, quer dizer que é preciso que elle se livre de tres inimigos seus: do alcool, do jogo e do «povo» de sua terra. Singular patriotismo! Lembre-se, porém, que os homens passam e a igreja é eterna.

#### A HEROICA FAÇANHA DE FERRARIN E DEL PRETE.

— Dos sensacionaes acontecimentos aviatorios do anno corrente, a epopéa do «Savoia-64» excedeu o nivel das mais surprehendedentes proezas no espaço e attingiu um novo campo de realidade, tido até aqui como de impossivel accesso ás vertiginosas conquistas da aviação contemporanea. Bem poucos, na verdade, conceberiam esta empolgante victoria de navegação no espaço: uma singradura de Roma ao Brasil em dois dias.

Technicamente examinada, a derrota dos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete parece obra sobrehumana, pois é preciso ser-se dotado de raro vigor physico e moral para enfrentar, com o resultado da victoria, todas as diversas circumstancias desfavoraveis a que está sujeita uma tão laboriosa façanha sobre os

mares, revigorada ainda pelas asperas surpresas que se lhes depararam na continuação do grande sulco sobre o continente brasileiro.

Num salto de 2.522 leguas e uma noite no ar, debaixo de tempestade, o «Savoia-64» desde o mar da Liguria rasgou os ares, num só folego, até ao cabo de São Roque, onde uma tempestade equatorial, perfeitamente caracterizada, o fez descer numa das praias vizinhas da capital do Rio Grande do Norte.

#### NOVO RECORDE DE PERMANENCIA NO AR.

— O brilhante feito de Zimmermann e Risticz. — Os aviadores Risticz e Zimmermann aterraram após 65 horas e 26 minutos de vôo ininterrupto, estabelecendo assim um novo recorde mundial de permanencia no ar.

O recorde anterior pertencia aos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, com 58 horas.

#### A EXPEDIÇÃO POLAR DO «ITALIA».

— Foi salvo o aviador sueco Lundborg. — O commandante Thornberg, chefe da esquadilha sueca, telegraphou para Stockolmo, communicando que um aeroplano sueco salvara o aviador Lundborg, que se encontrava com o grupo Viglieri, estando os outros aeroplanos da mesma nacionalidade procurando salvar os demais membros da expedição do «Italia», que se encontram com o citado official.

Os aviadores suecos fizeram tudo quanto estava ao seu alcance para salvar o tenente Viglieri e os seus companheiros, o mais depressa possivel, em virtude dos blocos de gelo se estar quebrando. Infelizmente, nada conseguiram.

No intuito de salvá-os, aquelles aviadores tentarão embarcar os naufragos nos botes de borracha, operação perigosa, devido ao estado em que se encontra Ceccioni.

O «Marina I» regressou á sua base. Em sua viagem de retorno, Ravazzoni conseguiu trocar signaes com o grupo de Viglieri. Mas, quanto a Amundsen e Guilbaud nada conseguiu.

**NUMA CARTA** dirigida á Tcheka de Moscow por um monstro humano que se chama André Kolodomba, pede este a pena de morte para... o seu proprio pai.

Kolodomba declara a razão do seu pedido, que poderá parecer estranho apenas á mentalidade burgueza dos povos sobre os quaes não raiou ainda a aurora da redempção bolchevista.

Qual razão?

Esta: sendo comunista e vendo no seu pai um elemento de ataque contra as ideias comunistas, não encontra na educação livre recebida até hoje qualquer impedimento ao seu gesto.

«A Pravda», órgão do governo de Moscow, acha o documento modelar.

O «Figaro», de Paris, comentando o monstruoso documento, escreve:

«Mas porque nos devemos admirar que assim aconteça? O bolchevismo destruiu a familia, como já tinha destruido o resto. E nos territorios onde elle se mantém, milhões de creanças fazem vida errante, abandonadas á mais espantosa das vagabundagens».

Perfeito. Atravessamos ainda uma epoca de transição em que os «tigres» definidos, puros não abundam, felizmente.



# Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

*S. Paulo* — d. Luisa Zuccolo envia 10\$000 para uma missa ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

*S. José do Rio Pardo* — d. Jevovina de Jesus envia 21\$000 para serem celebradas quatro missas, uma por alma de Rita de Jesus, uma por alma de Maria da Luz, uma por alma de José Diogo e uma por alma de seu sogro, sendo 1\$000 pela publicação. — d. Auta N. Jula envia 21\$000 para quatro missas, uma a N. Sra. Aparecida, uma a S. Benedicto, uma por alma de Maria da Gloria e uma por alma de Julieta Nogueira, sendo 1\$000 pela publicação. — d. Genoveva P. Franceschini envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio e pede publicação.

*Porto Novo do Cunha* — sr. Waldemar Pires toma uma assignatura da «Ave Maria» em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria.

*Passos* — d. Maria de Lourdes M. de Souza envia 5\$000 para uma missa pela beatificação da Veneravel Paula Frassinetti, por uma graça alcançada. — sr. Pedro Panciano envia 5\$000 para uma missa por alma de seu avô Antonio Justino de Freitas. — sr. Antonio Thiago de Freitas Moreira envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio.

*Palmeiras* — Uma devota envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Belmira Marques e outra em honra de Santo Antonio, pede publicação.

*S. Gabriel da Estrella* — d. Zaira Lopes envia 5\$000 para uma missa em honra de Sta. Therezinha por uma graça alcançada e 1\$000 pela publicação.

*Cruz Alta* — d. Amelia Machado do Amaral envia 5\$000 para uma missa ao P. Claret por um favor alcançado. — d. Amelia Machado Santos e Silva envia 5\$000 para uma missa ao P. Claret e mais 1\$000 por graças alcançadas de Sta. Therezinha, S. José, P. Claret e N. Sra. do Perpetuo Socorro.

*Poços de Caldas* — d. Clotilde Junqueira manda celebrar quatro missas a S. Sebastião e uma a N. Sra. do Parto. — d. Clarice de Oliveira manda celebrar tres missas a Sta. Therezinha e duas a Sta. Rita de Cassia.

*Sto. Anastacio* — d. Suzana Simões envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu pae Luiz Simões e outra a S. Benedicto e N. Sra. Aparecida por graças alcançadas, mais 2\$000 para velas e pede publicação.

*Quarahy* — d. Angela Larrayde Manassi envia 10\$000 pela reforma de sua assignatura. — d. Josephina G. de Larraidy envia 10\$000 pela

reforma de sua assignatura. — srta. Palmyra Rodrigues envia 10\$000 pela reforma de sua assignatura. — srta. Lola Canudo Paz envia 10\$000 para uma assignatura e pede publicar na «Ave Maria».

*Jundiary* — Uma devota agradece uma graça alcançada em favor de sua irmã.

*Itapetininga* — d. Elisa Franco de Souza envia 5\$000 para uma missa a Sta. Therezinha, por uma promessa feita.

*Corintho* — d. Maria Bibianna Pertence envia 30\$000 para seis missas, sendo quatro por alma de



IJUHY (R. G. do Sul)

Distineta familia do Sr. Bento Antunes e D. Olympia Antunes, favorecidos pelo Coração de Maria.

Antonio Martha Pertence e duas por alma de Joaquim Cecilio da Costa e pede publicação.

*Tatuhy* — sr. Francisco envia 10\$000 para serem celebradas duas missas por alma de D. Flavianna de Moura Arruda.

*Araroquara* — d. Paschoina Dotta envia 18\$000, sendo 15\$000 para tres missas em louvor de N. Sra. Aparecida, Sta. Therezinha e N. Sra. das Graças, sendo 3\$000 pela publicação.

*Capivary* — d. Francisca das Chagas Amaral Sampaio envia 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria por alma de Anna Joaquina do Amaral Sampaio e pede publicação.

*Sto. Antonio de Padua* — sr. Rodolpho Nunes de Aquino envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. Aparecida por uma graça alcançada. — d. Juracy V. Soares envia 2\$000 para velas no altar de Nossa Senhora Aparecida.

*Cruzeiro* — d. Maria Isabel Leite de Castro envia a photographia de seus filhinhos Therezinha e Agui-

naldo para serem publicados na «Ave Maria», em cumprimento de um voto feito ao Im. Coração de Maria, e agradece muitas graças alcançadas. — d. Jandyra de Castro agradece uma graça alcançada por intermedio do P. Claret, N. Sra., Sta. Therezinha e com a novena das tres Ave Marias. — d. Maria I. L. de Castro manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e pede publicação.

*Uberabinha* — d. Clotilde Mascia Bastos envia 10\$000 para renovar sua assignatura e mais 10\$000 para serem rezadas duas missas no altar do Coração de Maria, sendo uma por alma de seu pae Miguel Mascia e uma por alma de sua irmã Maria Mascia de Barros. — d. Rufina de Barcellos Azevedo por uma graça alcançada em favor de seu marido envia 5\$000 para uma missa e 5\$000 para velas no altar de Nossa Senhora, mais 1\$000 pela publicação. — d. Abigail Rosa Carneiro agradece a Sta. Philomena e Sta. Therezinha uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação.

*Sta. Rita dos Coqueiros* — d. Rita Lemos Garcia envia 15\$000 para tres missas, uma a N. Sra. de Lourdes, uma a Sto. Onofre e uma as almas do Purgatorio, mais 1\$000 pela publicação.

*Alegrete* — sr. Heitor Domingues envia 10\$000 para duas missas, uma por intenção de D. Acolia F. Domingues e outra em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria.

*Silvestre Ferraz* — d. Thereza Machado Coelho envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa as almas abandonadas e 5\$000 para velas ao P. Claret e Sta. Therezinha.

*Natividade* — d. Adelia Rabella offerta uma missa pelo eterno descanso da alma do Exmo. Sr. Coronel Dr. Antonio Rabello e pede publicação.

*Cachoeiro do Itapemirim* — sr. Aristeu Ramos e Belmar V. Ramos agradecem aos Corações de Jesus e Maria a graça de viverem 29 annos casados — encommendam tres missas, uma ao Coração de Jesus, uma ao Coração de Maria e uma em suffragio das almas.

*Porciuncula* — d. Maria Antonia Silva encommenda uma missa em louvor da Immaculada Conceição da SS. Virgem. — d. Maria A. Siqueira offerta duas missas por alma de Maria Rita da Purificação e almas do Purgatorio. — d. Clotilde Queiroz Mendonça encommenda uma missa pelas almas. — d. Joanna Moreira Oliveira offerta duas missas a seus queridos paes José e Thereza. — sr. Orozimbo Campos toma uma assignatura em agradecimento por um favor recebido de Sta. Therezinha.





(Continuação)

— Peço-te, Neves, que não me abandones!  
— supplicava-lhe.

Mas a resolução era firme, muito firme. Estava certa de que a sua ausencia abriria a porta de uma felicidade que se tornava impossível com a sua attitude.

Autorizada pelo pae, escreveu uma carta ao collegio pedindo o favor de admittir uma alumna de sua idade e condições, filha da antiga alumna Maria Aubanell.

A resposta affirmativa não demorou. Tanto Valerio como Izabel intentaram mais uma vez dissuadil-a daquelle proposito, mas nada conseguiram.

Neves respondia com doçura, mas com firmeza inabalavel.

— Não é por nenhum fim menos nobre, nem menos por qualquer resentimento — dizia Neves — que desejo ir a estudar nesse collegio e lá pensarei muito nos senhores e terei muita satisfação em receber suas noticias e saber que são felizes.

E logo, sem perder tempo, começou a preparar seu enxoval. A velha Mercedes, chorando inconsolavel, foi a sua auxiliar de confiança para preparar as malas. O pobre Bento ia de um lugar para outro, pelos corredores, esperando que o chamassem para prestar algum serviço.

Caindo na conta disse-lhe Neves:

— Venha para cá, Bento, que ha trabalho para todos.

O velho entrou, commovido e só pode dizer:

— Quando voltar, minha senhorinha, não nos encontrará mais nem a mim nem a esta...

E as ultimas palavras ficaram entrecortadas pelas lagrimas... e retirou-se.

Fosse pelo cansasso excessivo causado pelas preocupações do enxoval ou, tal vez, pelas emoções que lhe attingiram o amago da alma, o certo é que Neves sentiu-se subitamente como presa de um desfallecimento.

Sentou-se, enquanto Mercedes ia ajuntando roupa sobre uma cadeira encostada ao bahú, dissimulando a angustia que lhe estava apertando a alma, para não alarmar a velha empregada.

A partida estava marcada para o outro dia, e pensava que este tempo era sufficiente para se refazer de tal agitação, para mostrar-se muito serena ao despedir-se.

— Esta tarde acabaremos de arrumar tudo isto — disse a Mercedes. — Agora vamos deixar tudo isto para depois do almoço.

Mal saiu a empregada, Neves deitou-se na cadeira de baloiço, que tinha no quarto.

Tinha vontade de dormir e não podia. Ao levantar-se, sentiu que seu corpo estava moido e seus ossos como desconjunctados de cansasso. A cabeça parecia que estava rodando.

Assim amodorrada recebeu o aviso de que o almoço estava na meza.

Ao chegar á sala de jantar, Izabel assustou-se de ver aquella cara tão desfigurada. Que mudança em tão poucas horas!

— Que é isso, Neves, que te passa? — perguntou-lhe, vendo-a tão pallida, olhos cansados e labios ressequidos.

Neves quiz abrir a bocca contornada por um sorriso.

— Que pode ser? — respondeu Neves com voz fraca — um pouco de cansasso e mais nada.

Izabel tomou-lhe as mãos e percebeu que estava com febre alta.

Entrou naquelle momento Valerio.

— Esta menina está com febre, Valerio — disse Izabel.

Não custou persuadil-a de que devia ir para a cama. Ainda que o primeiro impulso foi de resistencia, estava, na verdade, tão enferma que não teve forças para a menor opposição.

## XII

### FLORES DE TODO O ANNO

**H**AVIA apenas dois dias que Neves se levantava, depois de quatro semanas prostrada no leito a causa duma febre typhoidea, que a collocou entre a vida e a morte.

Durante esse tempo Izabel se conduziu como uma verdadeira mãe. Passou noites seguidas junto da cama da enferma, sempre attenta ás prescripções do medico e ás necessidades da enferma.

E esta conducta era tanto mais para se admirar, quanto Neves não se dava conta de nada, nem reconhecia as pessoas que a cercavam.

(Continúa)

## Harmoniuns allemães

A CASA SCHUBERT, á rua Riachuelo, 30, é especialista na importação de harmoniuns allemães, tendo sempre em stock grande quantidade desses instrumentos, em todas as disposições e nos mais variados modelos.

As melhores marcas.

**M. CABRAL & CIA.**

RUA RIACHUELO, 30 - Telephone: 2-2913

Caixa Postal, 1709 - SÃO PAULO



# HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da  
**ASTHMA, BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositorio geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

## HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

### Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

**F. A. L. C. A. e F. I. P.**

Grandes e pequenos com Transpositor.

Completo sortimento de Methodos, Estudos e Composições diversas. — Programma completo do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.

Aos Collegios e Professores descontos de 20 o/o Violinos - Pianos - Armonicis - Flautas - Clarinetas Victrolas - Discos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Filial: AV. S. JOÃO, 85 Caixa Postal, 568 - S. PAULO

**FACCHINI & ZANNI**



Mau Hálito?  
Fígado  
Estomago  
Intestinos  
**ELIXIR DORIA**  
EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

## O Dr. João Baptista da Costa

habl cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:

«Attesto que, usando o PEITORAL DE ANGICO, fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O PEITORAL DE ANGICO é um poderoso remedio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessoas de minha familia. — Pelotas, 8 de Outubro de 1922. — João Baptista da Costa, cirurgião dentista».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas**

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

**O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$000 e o porte - Caixa, 615**

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Emprequei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS



Elixir de  
**INHAMIE**

Impurezas do sangue, molestias da pelle,  
syphilis adquirida ou hereditaria.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-10-1923 sob o N.º 755



# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARÉS, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

## PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitades de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 59.779.630\$000 — Valor das garantias, 99.734.753\$890

## "LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO